

1807

Reg. no 80
C.º 7.º 92
C.º 7.º 92

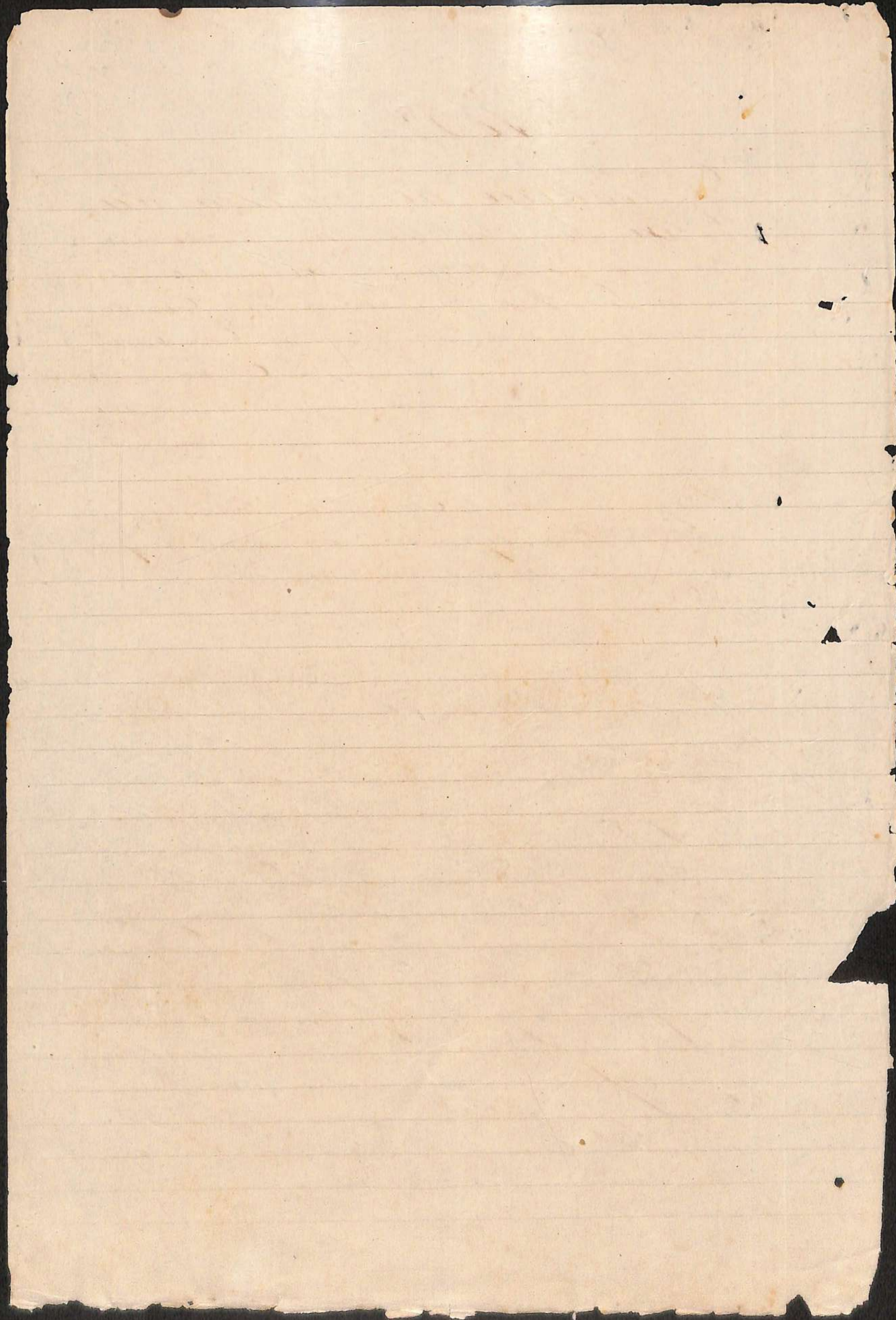
Delegacia de Policia da
Villa do Santissimo Sacramento
de Itajaby, quarta Comar-
sa de Policia Sembrada da Graça
da Provincia de Santa Cathar.

O Escri^{to} interino
Tavares

O Capitão José Henriques Torres, em
virtude da representação verbal fei-
ta pelos seus escravos

Autoação

Officio do nascimento de Jesus Chri-
sto de mil oitocen-
tos e sessenta e sete, aos vinte de Ago-
sto do dito anno, nesta Villa de
Itajaby, em meu cartorio por parte
do Delegado de Policia em exercicio
e cida^{do} Antonio Pereira Liberto
me foi entregue a portaria que o
diante segue, mandando autoral-a
e proseguir no que nella se contém,
do que fiz esta autoação e dou fe.
Tran^{do} Ouziel Tavares Escri-
vao interino e exerci.



2

Findo se apresentado nesta Delegacia m-
cia 19 de em- as Escravos, de propriedade
de Cap- J. Henriquez Flores, em numero de
400, querendo se de manifestar que recedem
de seu senhor e Escravos respectivamente autu-
ando esta comparencia neste juizo e cara
de m- a residencia m- cia 21 das 10 horas da
manha para se proceder na forma da
lei. Stajahi de de Agto de 1868

Delegado de Policia

Ant. Do Liberato

Auto de perguntas ao escravo
Simão

Nos vinte um dias do m- de Agosto de an-
no do nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil oitocentos sessenta e sete,
nosta Villa de Stajahi e em casas da
residencia do Eddor Antonio Senina
Liberato Delegado de Policia, e este presen-
te, ali presente Simão escravo do capi-
tão J. Henriquez Flores, comigo veni-
das intimas de seu cargo Alago no-
meado pelo dito J. J. J. J. feitas as
mesmas e erao as seguintes pergun-
tas:

Qual seu nome, idade, estado, filiação,
naturalidade e profissão? Respondeu
chamar-se Simão, idade ignota, casa-
do, ignota seu pais, natural d' Africa
profissão

profissão lavador. Perguntado pelo
seu qual o motivo que o trouxe a este
paiz querendo-se de um Senhor? Res-
pondem que por um Senhor lhe dar má-
vida, mas lhe dar o sustento preciso,
prestando-o de descanço nos dias San-
tificados, e bem assim querer encerrar
os seus escravos digo encerrar a de-
le respondente em casa fechada
Durante as noites, mas dando res-
tauro se não uma muda para o
ano, assim como não lhe dar man-
ta para cubrir-se, isto a dy annos
a esta parte. Perguntado mais
qual a quantidade de alimentos que
recebe para seu sustento Diario? Res-
pondem que almoo e jantar consta
de feijão e farinha de milles, sim-
ples, que elle respondente e seus compa-
nheiros tomam na propria camel-
la em que vivem para esta autori-
dade tomar em consideração. Em
quanto a ceca nada recebem. Per-
guntado ainda se são elle escravos ri-
gozamente tratados corporalmente
por agentes? Respondem que não.
Perguntado mais qual a exigencia
que queria de um Senhor? Respondem
que se conformava digo que sendo ali-
mentado convenientemente e não lhe
privando os dias Santificados e não
lhe mandando uma ja dize, e dando
lhe roupa precisa, estava prompto
a obedecer

3
a obstar e captivoiro, ao contrario
que servir ao estado como soldado.
Com nada mais foi perguntado, nem
respondido, assigna digo respondido
e por elle respondente dizer que não
sabia ler nem escrever assigna a seu
rego Leopoldino José da Silveira de
Faria de l'he no lido e achar conforme, o
qual vai tambem assignado pelo juiz
e rubricado pelo mesmo, do que tudo
Don. José. Thomaz. Eugenio Savares
Escrivão interino e escrevi.

Ant. Du. A. Libano
Leopoldino de l'he

Interrogatorio dito ante de perguntas
ao escravo Antonio
Em mesmo dia my anno e lugar
no ante de l'he declarado, ali presente
o Delegado de Policia e escrivão inter-
ino Pereira Libano, comigo escrivo
interino de seu cargo abaixo nomeado,
presente Antonio, escravo de capitão
José Henrique Flores pelo juiz João
Fritas ao mesmo escravo as per-
guntas seguintes: Perguntado qual
seu nome, idade, estado, filiação na-
turalidade, profissão? Respondeu
chamar-se Antonio, idade ignora,
casado, ignora tambem seus pais, na-
tural d'ethiopia, escravo, Foi pergun-
tado pelo juiz qual o motivo que o
trouxe a este Juizo quixendo-se de
seu senhor

Libano

Senhor? Responder que por seu Senhor
lhe dar má vida, não lhe dar o sus-
tento preciso, privando-o de dias san-
tificadas e que quer
encerrar a elle respondente em casa
fechada, durante as noites, não
dando vestuário e não uma mu-
da para o anno, assim como não
lhe dar mantas para cobrir-se, is-
to a dy annos a esta parte. Per-
guntado qual a comida que recebe
para seu sustento. Responder que
almôço e jantar comta de feijão
e farinha de milho simples, que
elle respondente trouxe e seus com-
panheiros na propria gamella em
que comem para ser apresentada
a autoridade, e em quanto a casa na
da recebe. Foi perguntado mais
que digo mais se e elle respondente
rigorosamente maltratado por seu Se-
nhor, por aqentes? Responder que
não, mais que elle respondente e quem
sustenta seus filhos e ente. Per-
guntado qual a epidemia que elle
quer de seu Senhor? Responder que
sendo alimentado convenientemente
não lhe privando o os dias santi-
ficados e não lhe mandando como
já disse, e dando-lhe roupa preci-
sa, estava prompto para obedi-
r a seu Senhor, ao contrario quer ser-
vir ao estado como soldado. E como
nada

debrat

4
nada mais foi perguntado, nem
respondeo e por elle respondente di-
zer que não sabia escrever assigna-
a um sogo Leopoldino José da Silv-
ra Depois de lhe ser lido e o achar
conforme, o qual vai tambem as-
signado pelo juiz e rubricado pelo
mesmo, do que Don. J.º Francisco
Eugénio Soares Escrivão inten-
to e escrevi.

Thy. do Silval
Leopoldino José da Silvra

Outro de perguntas ao Escrivão
Belizario

Em mesmo dia mez, anno, e lugar
dito declaro, em casa da residência
do Delgado de Policia e Cidadão Au-
tente Pereira Liberato, este presente
amigo escrevo inteiros de um cargo
alago nomeado, ali presente Beli-
zario escrevo do capitão José Hen-
riques Flores, pelo mesmo juiz José
Furtas ao mesmo escrevo as seguin-
tes perguntas. Perguntado qual seu
nome, idade, estado, filiação, natura-
lidade, profissão? Respondido chama-
se Belizario, idade ignora, estado, ig-
nora tambem seus pais, natural
d'Africa, profissão lavador. Pergun-
tado qual o motivo que trouxe a elle
respondente a este juiz e aqui ar-

Silval

se de um Senhor? Respondem que é por
um Senhor lhe dáx má vida, não lhe
dá o sustento preciso, privando-o de
Dessejar nos dias Santificados e
que quer digo que quer encerrar a
se respondente em casa fechada
durante a noite, não dando vestua-
ria se não uma manta para se
aquecer, assim como não lhe dá man-
ta para cubrir-se isto é muito
tempo. Perguntado qual a comida
diaria que recebe para se sus-
tentar? Respondem que almôço e
jantar cometa de feijão e farinha
de milho, um carne, a qual co-
mida trouxe elle e uns compa-
nheiros na propria gamella pa-
ra apresentar a autoridade, em
quanto a ella nada recebe. Foi
mais perguntado se elle respondente
é maltratado com acontes pelo seu
Senhor? Respondem que não. Pergun-
tado o que elle respondente exige de
seu Senhor? Respondem que quer
que o trate em silaço ao sustento
convenientemente, não lhe privando
os dias Santificados e não lhe
encerrando como já disse e dando-lhe
roupa precisa para si e seus fi-
lhos estava prompto a servir a seu
Senhor, e ao contrario quer servir ao
Estado como soldado. E com nada
mais foi perguntado, nem respon-
diu

5
respondido e por elle respondente di-
zer que não sabia quem assigna-
a em todo Samuel Heys, depois de
lhe se lida e achar conforme, e qual
seu tambem assignado pelo juiz e
rubricado pelo mesmo, de que don'te
Fran^{co} Eugenio Soares Escrivão
interno o escrevi.

Ant. Dir. Lib. Nat.
Samuel Heys.

Ant. De perguntas ao escravo Sa-
bio.

Em meus dia, me, anno e lugar re-
tor Declarado um escravo da residência
do Delegado de Policia e cidadão An-
tonio Pereira Liberto este presente
amigo e escravo interno de seu cargo
Alvaro nomeado, ali presente tam-
bem o escravo Sabio de propriedade
de do Capitão José Henriquez Thos.
ao qual o mesmo juiz fez as se-
guintes perguntas: Perguntado
qual seu nome, idade, estado, filia-
ção, naturalidade, profissão? Res-
pondem chamar-se Sabio, idade
ignora, e bem assim seus pais, sol-
teiro, africano, profissão Canada.
Perguntado pelo juiz qual o mo-
tivo por que vos apresentari-se
a autoridade? Respondem por que
seu Senhor lhe dá má vida e não
lhe dá o sustento preciso, privando-o
do descanso

Precando nos Dias Santificados e qu-
tanta encerrar a elle respondente em
casa fechada Durante a noite, não
lhe dando venturas se não uma mu-
da por anno, assim como não lhe
dá manta para cubrir-se, isto
é muito tempo. Perguntado qual
a comida diaria que recebe para
seu sustento? Responder que alim-
to e jantar consta de feijão e fari-
nha de milho sem carne, a qual
comida trouxe elle e seu compa-
nheiro na propria gamella pa-
ra apresentar a autoridade com-
petente, em quanto a coisa nada
recebe. Foi mais perguntado se
elle respondente é maltratado com
acites ou outro qualquer castigo
corporal? Responder? Respon-
der que não. Perguntado e que
elle respondente exige de seu Senhor?
Responder que quer que o trate con-
venientemente em relação a seu-
ra, comida, não lhe fazendo os
Santificados digos os Dias Santi-
ficados e não lhe encerrando co-
mo já disse, estava prompto a
sevir seu Senhor, e acceitariais quer
servir ao estado como soldado. E
como nada mais foi pergun-
tado nem respondido, e por elle
respondente dizer que não sabia
escrever assignava a seu rogo Ma-
mel

Liberal

Manoel Antonio do Nascimento
Depois de lhe ser lido e o acharem
fornecido, o qual vai tambem assigna-
do pelo juiz e rubricado pelo mes-
mo, do que deu fe. Francisco
Ezequiel Soares Escrivão inte-
rim e crente.

Ant. Do. Liberto
Manoel Ant. do Nascimento

Acta de Interrogatorio do Sr. de per-
guntas ao referido Pedro.

Em mui dia my anno e lugar etc.
Declarado, em cara da residencia do
Delegado de Policia e Cidadão Antonio
Pinna Liberto, este presente, comigo
escrivo interims de seu cargo ao di-
-ante nomeado, presente tambem
o escrivao Pedro de propriedade do
Capitão José Benignes Flores, pelo
dito juiz foi feita as referidos escrivao
as seguintes perguntas: Pergun-
ta qual seu nome, idade, estado,
filiação naturalidade e profissão?
Respondem chamar-se Pedro, igno-
ra sua idade, sotileiro, ignora tambem
sua pais, Africano, Canadon. Pergun-
ta pelo juiz qual o motivo por que
vira apresentar-se a esta autoridade
de? Respondem por que seu Senhor
nos lhe dá o sustento preciso, pri-
vando-o de decaer, nos dias Santi-

Liberto

Ficados

Santificados, e que tanta meua
a elle respondente em casa facha-
va durante a noite, não lhe dando
vestuário se não uma munda por
usar, assim como não lhe dá man-
ta para cobrir-se, isto á muito
tempo. Perguntado qual a comida
diaria que recebe para seu sustento?
Respondem que alguns e jantam com
ta de feijão e farinha de milho
sem carne, isto por longo tempo,
agual comida elle respondente e seus
companheiros trouxeram na pro-
pria gamella para apresentar
a autoridade, e esta tomar embe-
ciment, em quanto a eia nun-
ca tiveram. Foi perguntado se
le respondente é maltratado com
agritos ou outros castigos corpo-
ral? Respondem que não. Per-
guntado o que elle respondente exi-
ge de seu Senhor? Respondem que
tão somente exige que o trate con-
venientemente em relação a comida,
roupa, não lhe privando os dias san-
tificados e não lhe meunando já.
Digo meunando como já disse, esta-
va prompto a servir seu Senhor,
e ao contrario quer servir ao Estado
como soldado. E como nada mais
foi perguntado nem respondido e
por elle respondente dizer que não
sabia nem ensinar a seu irmão
Jacob.

2

Jacob Keyse, Depois de lhe ser lido e
achar conforme, e qual vai rubricado
e assignado pelo mesmo Juiz de
D. J.º Fran.º Equizel Soares
Escrivão interino e escrevi.
Ant. Du. Libual
Jacob Keyse

Auto de perguntas ao escravo Da-
vid.

Em meo dia, me, anno, e lugar
sete Declarado, em cara da Audi-
cia do Delegado de Policia e Cidade
Antônio Pereira Libual, este preun-
te e amigo Escrivão interino de
seu cargo abaixo nomado, preun-
te tambem o escravo David de pro-
priedade do Capitão José Henrique
Flores, e ao mesmo escravo e Juiz lhe
foi as seguintes perguntas. Pergun-
ta qual seu nome, idade, estado,
filiação, naturalidade e profissão?
Respondem chamar-se David, igu-
ra a idade, assim digo idade, solte-
ro, filho de estorpe, natural desta
municipal Villa e Lanador. Pergun-
ta pelo Juiz qual o motivo por que
deve apresentar-se a este Juiz? Res-
pondem por que seu Senhor não lhe
dá sustento preciso vivendo o de
descansar nos dias Santificados, in-
te é nos dias Santos e bem assim
guera

Libual

gurer encerrar a elle interrogado em
cara fechada durante as noites,
não dando reticencia si não uma
morda por amor, assim como não
lhe dá manta para cobrir-se,
isto a dy amos a esta parte.
Digo cobrir-se a muito tempo. Per-
guntas mais qual a quantidade
de alimentos que recebe para sua sus-
tent diaria? Respondeu que alim-
to e jantar consta de feijão e fari-
nha de milho, que elle respondente
troupera na propria gamella, e seus
companheiros a presença da autoridade
de para esta remediar as privações
que se a muito soffre. Em quanto
a coisa nada recebe. Perguntas ain-
da se são maltratados especialmente
com açoitos por seu Senhor? Respon-
deu que não. Perguntas finalmen-
te qual a exigencia que queria de
seu Senhor? Respondeu, que sendo
alimentados convenientemente e não
lhe privando os dias Santificados
e não lhe encerrando como já disse
e dando-lhe roupa precisa, estava
prompto a obediencia ao capitão, e ao
contrario quer servir ao Estado como
soldado. E como nada mais foi per-
guntas e nem respondido, e por
elle respondente dizer que não sabia
escrever assigna a seu rego Samuel
el Reyse Depois de lhe ser lido e o

achar

8
achar uniforme, e qual vai também
assignado pelo juiz e rubricado
pelo mesmo, do que deu f.º tran-
sido Eugenio Savares Escº
intimou e cedeu.

Ant. Ju.ª Liberal
Samuel Heagy

Plato de perguntas ao escravo
Mariano

Em meus dia me, um e lugar
voto Declarado, em casa da residen-
cia do Delegado de Policia e cida-
dear Martinus Pereira Liberal, e este
presente amigo escravo intimou
de seu cargo ao diante nomeado,
ahi presente Mariano escravo do
Capitão José Henrique Soares, os
meus escravo e fui lhe fiz as se-
guintes perguntas: Perguntas
qual seu nome, idade, estado, filia-
ção naturalidade e profissão? Res-
pondeu chamar-se Mariano de
vinte annos de idade mais ou menos,
solteiro, Filho de Debraris, natural
desta Villa, e lavrador. Foi pergun-
tado pelo juiz qual o motivo que veio
a apresentar-se a cadeia? Respondeu
que é porque seu Senhor não lhe dá
o sustento preciso, firando-o dos
dias Santificados e que quer encerrar
a elle respondente em uma casa fe-
chada

Liberal

fechada Durante as noites para
eijr fim achá-se preparando uma,
mas lhe dando de vestir, só a penas
uma munda por anno, e nunca
possuir manta para cubrir-se. Per=
guntado mais qual a quantidade
de alimentos diarios que recebe pa=
ra manter-se? Respondem que
ao almoço, jantam familia de mi=
lles com feijão e ecia nós recebe,
e que o mesmo alimento elle res=
pondente e uns compranhios tou=
ros na propria varilla ungue
elles comem para apresentar a
autoridade. Perguntado ainda se é
maltratado. Respondente com acri=
tes ou outras castigos semelhantes?
Respondem que não. Perguntado fi=
nalmente qual a exigencia que
queria de seu Senhor? Respondem
que exige que seu Senhor lhe susten=
te convenientemente bem como
lhe vista e não lhe prive os dias
Santificados e não lhe encerre como
tucuma, está prompto a servir seu
Senhor, e no caso contrario quer ser
vendido. E como nada mais foi
perguntado, nem respondido, e por
elle respondente digno que não sabia
escrever assigna a seu sogro Samu=
el Ayse Deyvis de lhe ser lido e o
achar conforme, o qual vai tambem
assignado pelo juiz e rubricado pelo
mesmo

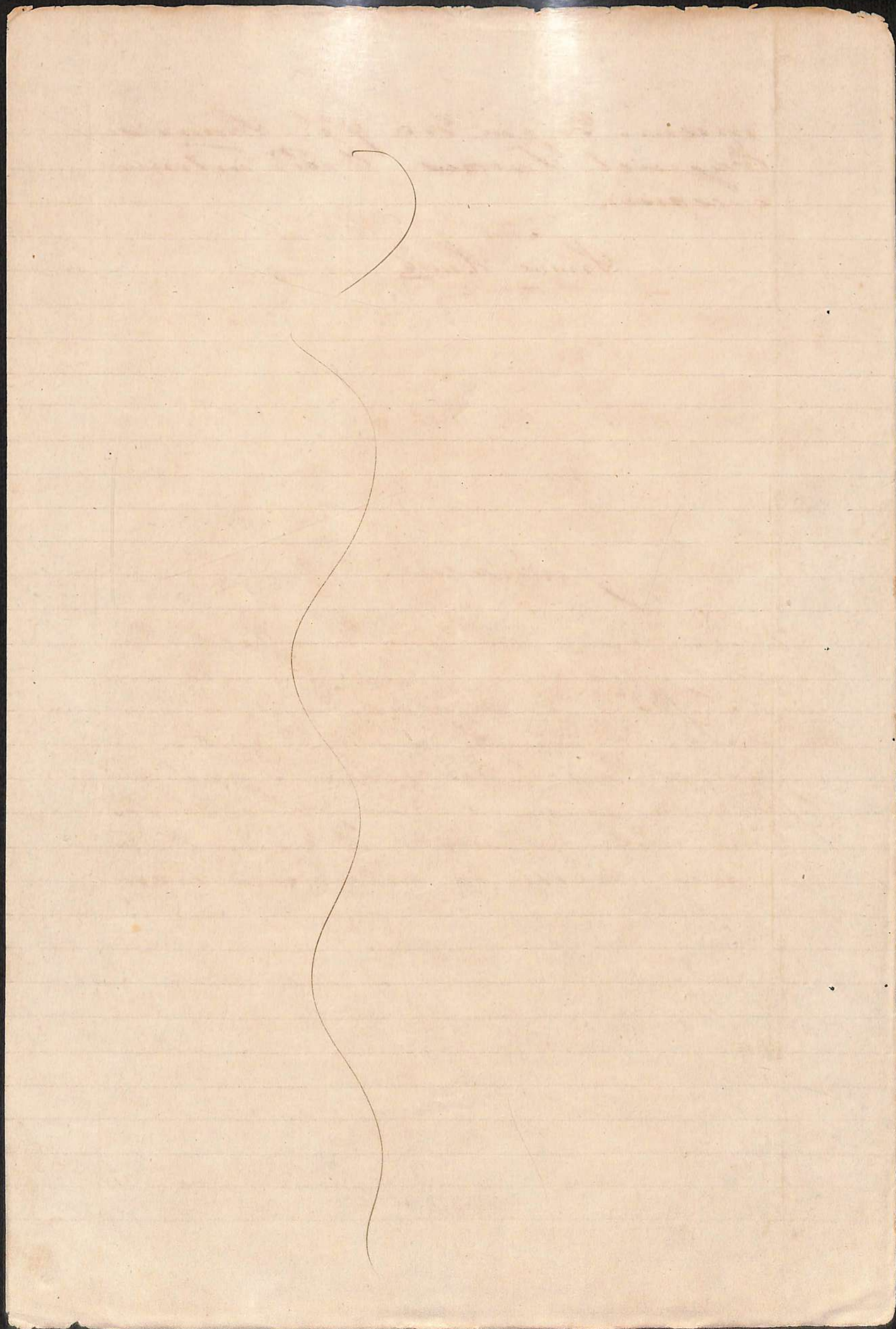
Liberal

9
mrm. Do qm Don J^e. Francisco
Ezequiel Tavares. Escriv^o int^orimo
o escrevi.

Int. J^o. Lib^o.
Samuel Hausig

Justada

Os vinte um dias de Agosto de
mil trecentos e sessenta e sete, mes-
ta Villa de Itajaby, em meu
cartorio, junto a certos autos a
petição e rol dos escriptos que as
diante segue, do que fiz este ter-
mo. Em termo de Ezequiel Ta-
vares Escriv^o int^orimo o escrevi.



Almoço Delgado de Policia

N.º 1. 100

De amoris.
 Osta, ali, tot, h. m. m.
 Martins. *[Signature]*

Siz Jose' Henriquez Flores, que de sua
 fugenda, no dia 18 do corrente fugiu
 ras dez escravos de propriedade d'elle
 Supp^{te}, cujos nomes e segueres são os cons-
 tantes da relação junta, os quaes comba-
 ao Supp^{te} qui' aida publicamente por
 esta Villa e na sua sede, e como não
 pode o Supp^{te} promover a captura d'elles
 sem intervenção da força publica, vem
 por isso a presença de vta requerer o
 seu auxilio e ordens terminantes para
 serem pegos onde forem encontrados
 e recolhidos a cadeia publica.

Viter trevos,

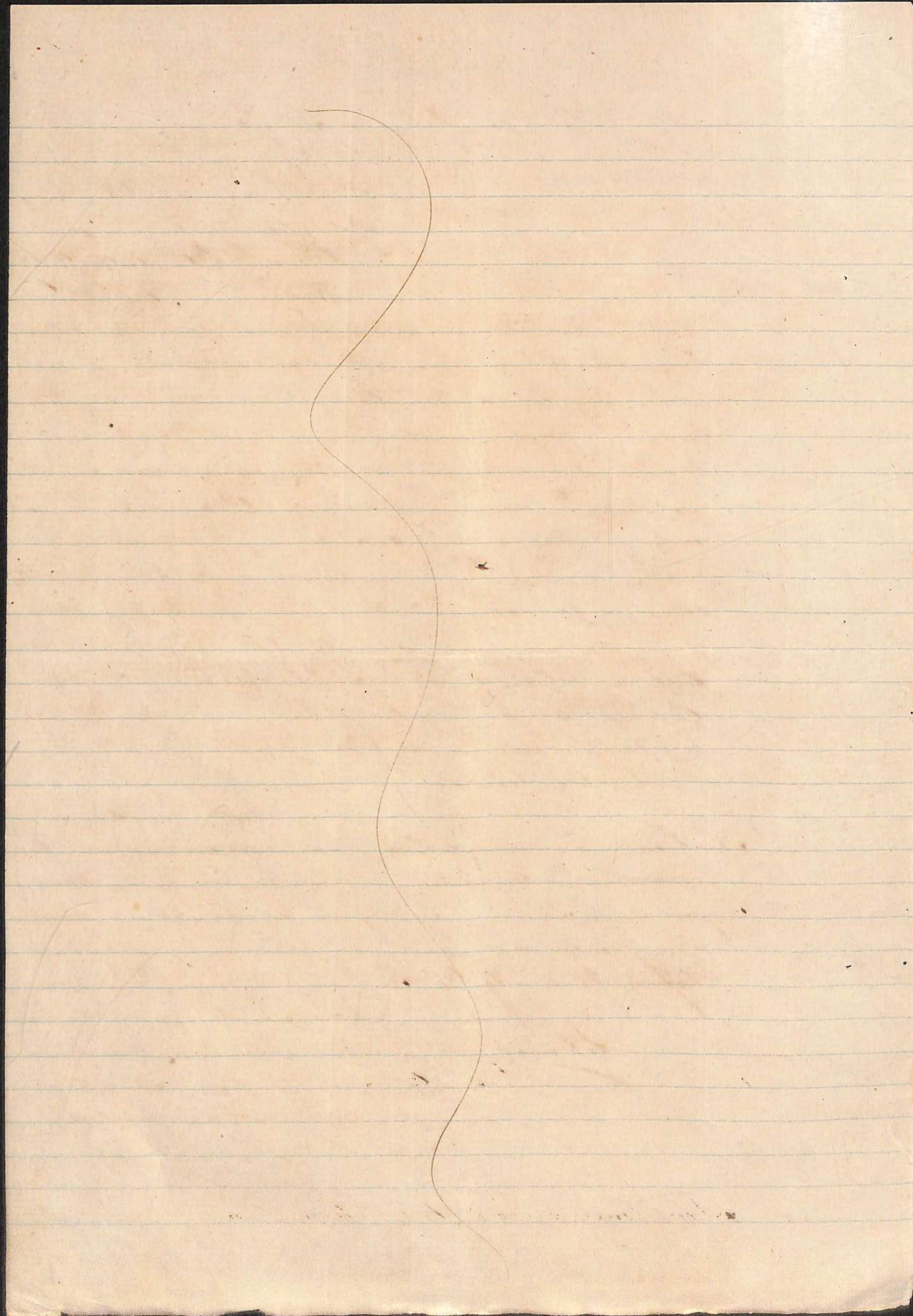
Atende-se já recolhido
 a cada um os escravos
 que menciona, seja
 esta junta as autas
 Majahi U de sty^{to} 1867

[Signature]
 Libras

Para vta se diga
 providencias aca for-
 ma requerida, para
 que se evitem males
 maiores, visto que
 o Supp^{te} tem o Supp^{te} sérios
 receios de que venha
 os mesmos escravos
 perturbar a seguran-
 ça e ordem publico.

E. B. M.

Estajoby 20 de agosto de 1867.
 Por men Pai, Jose Henriquez Flores *[Signature]*



11

Relação dos escravos de José Henrique
Honoré, que se evadiram de sua fazenda.

1.º	Simão,	côr preta,	estatura regular	sem barba
2.º	Antônio	Homem,	Homem	Homem
3.º	Polisário	Homem	Homem	barbado
4.º	Sabão	côr pua	Homem	Homem
5.º	Pedro	côr preta	baixo	sem barba
6.º	David.	Homem	est. alta	Homem
7.º	Mariano	Homem	est. regular	Homem
8.º	Francisco	Homem	est. alta	sem barba
9.º	Mathias	Homem	Homem	Homem
10.º	Leis	Homem	baixo	Homem

Hajáhy, 20 de agosto de 1867

Por meu Pai, José Henrique Honoré Filho

N.º 2. 2m

Reclamante vis

Antônio Lock Antonio Chaves

Martins.

Conclusão

Esse, no mesmo dia me amei e lugar
Tudo Declarado, em meu cartório fac
estes autos conclusos ao Juizado de
Polícia e Cidadãos Antônio Benina
Liberato, segun fôr este termo. Fran.
Eugênio Taras & C.ºm interims. e es
curi.

Elle

Não tendo se concluído hoje com o aut

depergunta atodo o Escravo contendo o n.^o
no dia seguinte. Itajabi 24 de Sept 1864
Liberal

Tramissão supra 21

Liberal

Pata

Em seguida por parte do Delegado
de Policia e Cidadão Antonio Pereira
Liberal me foi entregue este autos
com seu despacho supra, o que fiz
este termo. Fran.^o Ezequiel Sara-
ves Esc.^o interino e escrevi.

Plato de percuritas ao escravo
Francisco de proprieta.^o do Capitão Jo-
sé Henrique Flores

Liberal
Nos vinte e seis dias do me. de Agosto do
anno do nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil oitocentos sessen-
ta e sete, nesta Villa de Itajabi, e
casas da residência do Delegado de
Policia e Cidadão Antonio Pereira Li-
beral, este presente, unigo e emia in-
terino abaixo nomeado, presente tam-
bem o escravo Francisco de proprieta.^o
do do Capitão José Henrique Flores
a este e mesmo fim chey as se-
guintes perguntas. Percuritas
qual o motivo que elle respondeu
vir a apresentar-se a cadeia desta Vi-
lla? Respondeu que por um Senhor
o maltratar em relação a justiça,

responda Digo perguntas: Perguntas
qual seu nome, idade, estado, filiação
e naturalidade, profissão? Respondem
chamar-se Francisco, ignorando sua
idade, estado, filiação de sustento, es-
cravidão, natural de Itapacerochy, la-
vader. Perguntas pelo que qual
o motivo por que elle respondente veio
apresentar-se a cadeia desta Villa?

Respondem que é por que o seu Senhor
não lhe dá sustento preciso privan-
do-o dos dias santificados, e que
tenciona encerrar a elle respondente em
uma casa fechada durante as mi-
tas, a qual casa se está preparando,
não lhe dando de vestir, a fim de dá-
-lhe uma multa para o anno.

Perguntas mais qual a quantidade
diaria de sustento que recebe? Res-
pondem que a comida diaria é a qual
la que elle e um companheiro tem-
peros em uma gamella na qual
cozem para mostrar a autoridade.
De, e que encerra-se esta comida
em fujão e farinha de milho sim-
ples. Perguntas ainda se é mal-
tratado corporalmente com açoites
ou outro castigo semelhante? Res-
pondem que não. Perguntas fi-
nalmente o que elle exige de seu
Senhor

Silvas

Senhor? Respondem que exige que seu
Senhor, e alimmente convenientemente
e lhe dê roupa para o serviço, e não
e encerre como pretende, e lhe dando
os dias santificados está prompto
a servir seu senhor, e ao contrario que
seu vendido. E como nada mais foi
perguntado nem respondido e por
elle respondente dizer que nós se-
be escrever assigna a seu rogo Leo-
poldino frei da Silveira, Depois
de lhe ser lido e o achar conforme, e
qual vai tambem rubricado pelo
seu assignado pelo mesmo, e que
Don. Fr. Fran.º Eugenio Tarves
Coad.º interino e caveri. Em tem-
po foi declarada pelo Leopoldino frei-
si da Silveira que nós assignava o
rogo do respondente, e a vista desta
Declaração assignou o rogo do mesmo
respondente Frederico Harris de Sil-
va, Depois de lhe ser lido e o achar con-
forme, e qual vai tambem rubricado
pelo seu assignado pelo mesmo
rogo Don. Fr. Fran.º Eugenio Tara-
ves Coad.º interino e caveri.

Ant. Do. Silvas

Frederico Harris de Silva

Em morno dia my amado e lugar retos

Declara.

Declarado, em carceres da residência do
 Delegado de Polícia e cidadão Antonio
 Pereira Liberato, este presente, amigo
 e escravo intimo de seu cargo as di-
 ante nomeado, presente tambem o
 escravo Mathias de propriedade do
 Capitão frei Henrique Flores, as
 meemir escravo e fuzi lhu fez as se-
 guintes perguntas: Perguntado
 qual seu nome, idade, estado, filia-
 ção, naturalidade e profissão? Res-
 pondeu - chamar-se Mathias, ig-
 norando sua idade, estado, filia-
 ção de Antonio escravo, natural d'uta
 mesma Villa, profissão Camador.
 Perguntado mais pelo fuzi qual o
 motivo por que illi respondente veio
 apresentar-se a cadeia d'uta Villa?
 Respondue que veio apresentar-se a
 cadeia e por que seu Senhor não lhu dá
 sustento convenientemente privando-o dos
 Domingos e dias Santos, e que seu Se-
 nhor está fazendo uma casa para
 encerrar a illi respondente. Durante as
 perguntas, e que não lhu dá e não uma
 munda de roupa para o anno, e que
 illi respondente nunca teve uma man-
 ta para cobrir-se. Perguntado qual
 é a quantidade de comida diaria que
 recebe? Respondue que almocena jan-
 tar

jaantar e cúa é feijão e farinha de
milho. Digo jaantar é feijão e fa-
rinhã de milho simplesmente e
que cúa nunca tiveram, e a comi-
da constante é aquella que elle us-
pandente e seus acompanhados tom-
para na propria gamella que el-
les annem para apresentar. Per-
guntado ainda se é matthadado
corporalmente com açoitos ou ou-
tro castigo semelhante? Respon-
do que não. Perguntado final-
mente a exigencia que faz de
seu Senhor? Respondo que quer
que seu Senhor lhe alimente conve-
nientemente para poder resistir ao
trabalho, e lhe dê roupa para o
serviço bem assim para resguardar-
se do frio, e não o mame como
pretende dando-lhe os dias Santa-
ficionados, que está prompto a servir
seu Senhor, e ao contrario quer ser
vendido. Como nada mais foi
perguntado nem respondido, e por
elle respondente dizer que não sabia
escrever assigna a seu sogro Claudi-
no José Francisco Baptista Depu-
tado de lhe ser lido e o achar confor-
me, o qual vai assignado pelo
juiz e rubricado pelo mesmo. Do
que

Liberal

14

que deu fe. Fran^{co} Ezequiel Sarau^s
Escrivão int^{er}no e reg^{er}er.

Ant^o Deu^o Liberat^o
Claudio J. Fran^{co}. Pacheco

Plato de perguntas feito ar^{te}
cras Luiz de propriedade de Co-
pitos José Henriquez Flores

Em meus dia, my, anno, e lu-
gar etc. Declarado, em caras da resi-
dencia do Delegado de Policia e ci-
dadão Antonio Cunha Liberato, este
presente amigo e escrivão int^{er}no
de seu cargo ar^{te} diante mimado,
ahi presente tambem Luiz escravo
de propriedade de Copitos José
Henriquez Flores, ar^{te} meus esca-
vo e Luiz che^{fe} as seguintes per-
guntas. Perguntado qual seu
nome, idade, estado, filiação, natu-
ralidade e profissao? Respondeu
chamar-se Luiz, ignorando sua ida-
de, solteiro, filho de Simão escravo,
natural d^ote Municipio, Lana-
do. Perguntado qual o motivo por
que veio elle respondente apresentar-
se a cadia d^ota Villa? Respondeu
que i^o por que seu Senhor não lhe dá
sustento conveniente, mirando-o

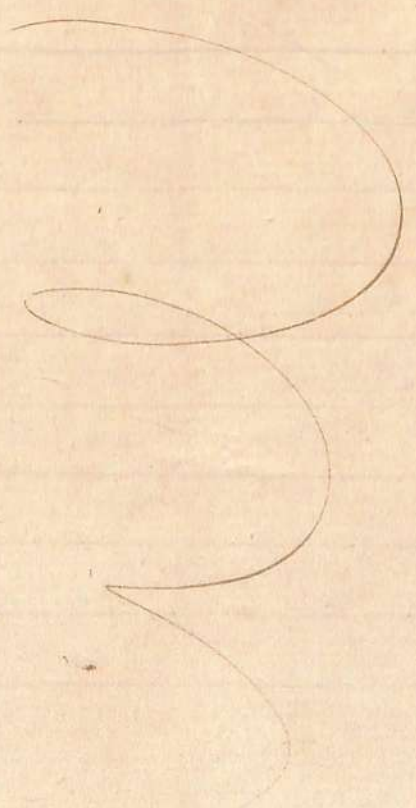
Os Dias Santificados e que em Se-
nhor está fazendo uma casa para
os meninos Durante as noites, e nós
lhe dá a nós uma morda de rou-
pa para o anno, nem tão pouco
dá a uns escravos mantas para
cobrir-se. Perguntado qual a comi-
da diaria que elle recebe para ali-
mentar-se? Respondeu que jan-
tar e almoço. Fijás em familia
de mulher, e isto mesmo trouxera
elle e uns companheiros para apre-
sentar a autoridade e que era mun-
da teve. Perguntado mais se elle
é castigado corporalmente com acri-
to ou outra qualquer castigo se-
melhante? Respondeu que não.
Perguntado finalmente o que el-
le quer que seu Senhor o faça?
Respondeu que a penas exige que
seu Senhor lhe sustente para assim
poder resistir ao serviço assim co-
mo sempre para o mesmo fim, e
nós meenar a elle respondente ex-
am pretende dando-lhe os Dias
Santificados está prompto a ser-
vir seu Senhor, e ao contrario quer
ser vendido. E como nada mais
respondeu nem foi perguntado e
por elle respondente dizer que não
sabia

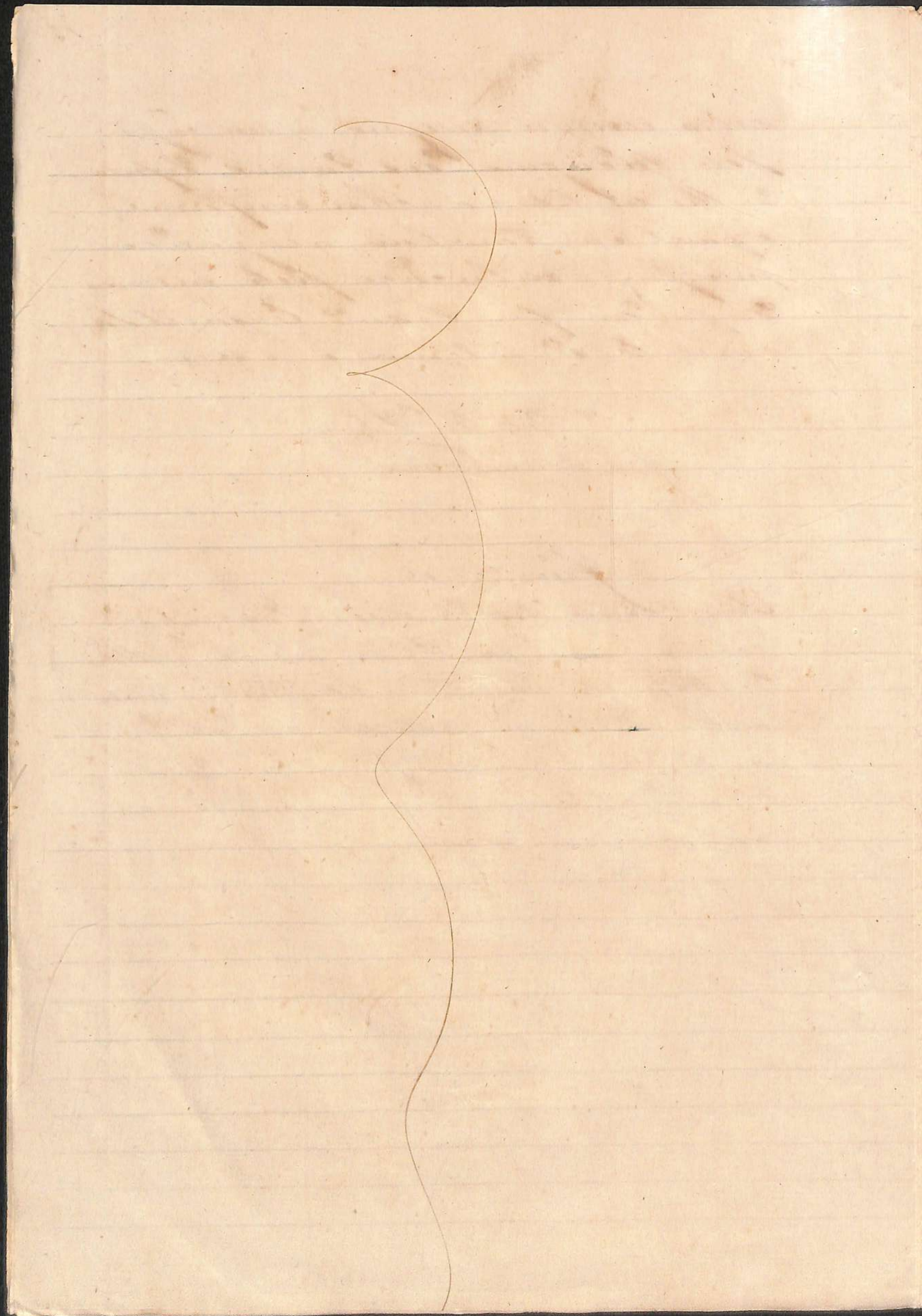
salva e serena assigna a seu mgo
Jose Rodrigues Dos Passos, Depois
de lhe ser lido e o achar conforme,
e qual vai tambem assignado
pelo juiz e rubricado pelo mesmo
do qual sou Jui. Fran^{co} Equiel Sa-
vares Esc^{to} interino e sereni.

Ant^{da} Dr. ^o Literal
Jose Rodrigues Dos Passos.

feutada a
Oros vinte tres de Agosto de mil oit
centos e sessenta e sete, nesta Villa
de Oajaca, em meu cartorio, junto
aestes autos a petição que ar di-
ante segue, do qual sou este termo.
Fran^{co} Equiel Savares Esc^{to}
vao interino e sereni.

Elizavira





Alf. moss Delegado de Policia

N.º 3. 100

De um vis.
 Osta afi. 23 de Junho de 1870
 Martins. *Antônio*

De José Benigno Flores, que tendo sido
 attendido ao requerido pelo Supp^{te} para
 captura de seus escravos, que fugiram da
 fazenda do Supp^{te} na noite de 19 do corrente
 e ordenado o recolhimento a cadeia
 publica com a divida securaria, e bem
 assim, procedido a' indagações das causas
 que derão lugar a esse acto de tumulto
 e desrespeito ao Supp^{te}, pelas quaes
 veio ao conhecimento, que o furo foi irri-
 gado do Supp^{te} a sua senhora, vem o Supp^{te}
 declarar que concorda n'ella, não pela
 improvidencia que ousarás fazer, no que
 ella não de convir, que para moralização
 publica e exemplo de outros de tal con-
 dição, não devia o Supp^{te} sujeitar-se a
 essa exigencia, mas o faz, pela circuns-
 tancia de que nunca poderia por seus
 escravos contra a sua vontade, porque é
 impossivel obter bons servicos de
 quem os faz sem espontaneidade,
 e tambem porque, não quer o Supp^{te}
 ter o desgosto de ver reproduzirem
 de estes actos, que muito influem
 no interesse geral da população e
 podem trazer graves consequências
 contrarias a ordem e segurança pu-

Olicia

blica, que o Supp^{te} como Cidadão pacis-
fico deseja e está prompto a concor-
rer para não serem elles alterados:
portanto, vem requerer a V. Sa. se dignar
ordenar que continuem prazos os es-
cravos do Supp^{te} e com toda a devida
cuidado, até que o Supp^{te} promova
a sua venda como melhor inten-
der, sendo unicamente tollor
quando o Supp^{te} apizer o requerer.
Nestes termos.

Nos autos como as. P. a V. Sa. o seu deferi-
mento de 23 de Agosto de 1867,
de 1867

Liberal

E. No. Mee

23 de Agosto de 1867

Joze Henri Flores

Com Surar

Os vinte e tres de Agosto de
mil e trezentos e sessenta e se-
te, nesta Villa de Maja-
ga, em meu cartorio haer
estes autos conclusos ao
Delegado de Policia e Cida-
dao Antonio Pereira Libera-
to do que fiz este termo. Fran-
cisco Ezequiel Soares Escrivão
interim e escrevi.

ELP

Collado e pugnado para me conduzir
Majaga 23 de Agosto de 1867

Liberto

Data

Presentemente em frente do muni-
cipio fiz Delegado de Policia
e Cidadao Antonio Pereira Libera-
to me foi entregue estes autos
com seu despacho supra, do que
fiz este termo. Francisco Ezequiel
Soares Escrivão interim e escrevi.

N.º 8 . . . 8:50 A pagar o valor de
6:00 mil e quinhentos e quarenta e sete folhas inclues.
Majaga 23 de Agosto de 1867. e aqui segue em bar-
Martins. Antonio de Majaga 23 de Agosto de
1867.

O Escrivão interim

Soares

Concluso

Data

Das vinte quatro dias de Agosto de mil oito-
centos e sessenta e sete, nesta Villa de Sta-
jaly em meu cartorio por parte do Delega-
do da Policia e Cidadão Antonio Pereira
Liberato, me foi entregue estes autos com
sua sentença retro do que fiz este termo.
Fran.^{co} Euziquiel Savares Escr.^{to} intimo e
cumprir

Data Digo intimação

Don se intimar com esta propria fus-
são ao Capitão José Henrique Flores
por todo conteúdo da petição digo con-
tudo da sentença retro, e que ficou
fui sciante. Stajaly 24 de Agosto de
Agosto de 1867

D. Lou

Vêllo intimo

Fran.^{co} Euziquiel Savares

Paga em tempo 20% de multa
Era ut supra. Savares

Conta		
Oro finis - Venturoso		24000
De Debito De perguntas a Oro		<u>54000</u>
		74000

Oro Excedente		
Resto de Oro		300
Resto de perguntas (10)	204000	
Summa Data e De (9)	148000	
Intimação (1)	<u>14000</u>	234400
		<u>230400</u>

Conta	14000
Summa	<u>234400</u>

Libras

Visto em Caracas de 1869.

J. Naimaich

